RESULTADOS DA IMPLANTAÇÃO DA GESTÃO INTEGRADA DA FARMACOTERAPIA

Fernanda Mariana de Oliveira[1], Larissa Aguiar de Almeida[2], Silvana Lee[3], Larissa Migliatti Polli[2], Patrícia de Carvalho Mastroiannni[1]

Universidade Estadual Júlio de Mesquita Filho- Departamento de Fármacos e Medicamentos [1], AFEP (Atenção Farmacêutica Estudantil Permanente)[2] , Assistência Farmacêutica Municipal – Araraquara/SP[3]

INTRODUÇÀO

A AFEP - Atenção Farmacêutica Estudantil Permanente - é uma entidade vinculada à Faculdade de Ciências Farmacêuticas - UNESP Araraquara que em parceria com a Prefeitura Municipal de Araraquara realiza o acompanhamento farmacoterapêutico de pacientes polimedicados.
O serviço aconteceu no CRIA – Centro de Referência do Idoso de Araraquara/SP que é uma unidade assistencial destinada aos cuidados da pessoa idosa. Esta unidade é especializada no atendimento geriátrico/gerontológico de usuários dos serviços de saúde do município de Araraquara e microrregião. A equipe do CRIA é formada por profissionais que prestam assistência integral ao idoso e norteiam suas ações em saúde com ênfase na prevenção e tratamento de patologias geriátricas.

OBJETIVOS

Propôs-se implantar um serviço de gestão integrada da farmacoterapia por meio da inclusão de serviços farmacêuticos numa equipe multiprofissional que permitisse desenvolver atividades de ensino, pesquisa e extensão.

METODOLOGIA

Trata-se de um relato de caso, num Centro de Referência do Idoso (CRIA - Araraquara), de outubro/2012 a fevereiro/2013 que ofereceu um serviço semanal de avaliação integral das necessidades farmacoterapêuticas para os pacientes idosos e os seus cuidadores. Os motivos das consultas foram indicação da equipe de saúde (gerontólogo, médico, assistente social e fonoaudióloga) ou interesse em conhecer o serviço.

RESULTADOS

Atendeu-se 16 pacientes, os principais problemas que levaram a indicar ou a buscar o serviço foram pressão arterial e glicemia não controlada e demência; ocasionados principalmente pelas dificuldades em cumprir sua farmacoterapia. As intervenções realizadas foram agregar informações aos pacientes, respeitando seus conhecimentos prévios e experiências medicamentosas, propiciando e aumentando a sua autonomia.
Realizou-se unitarização de doses para pacientes para facilitar o cumprimento (3) e realizou-se acompanhamento diário de parâmetros clínico (1), ou semanal (6) para o entendimento do seu problema de saúde e desenvolver autonomia no controle de sua saúde.